

INSTITUIÇÃO	Hankuk University of Foreign Studies
PAÍS	CORÉIA
PERÍODO DO INTERCÂMBIO	1º 2º 2019
ALUNO	Joana Maria Alves de Almeida
E-MAIL	joana.almeida@usp.br

ANTES DE VIAJAR

Como foi a escolha da instituição de destino? Por que você escolheu ir para essa universidade?

Escolhi a HUFS por ter um departamento de Estudos Brasileiros, um curso de coreano com boa reputação e por se situar em Seoul.

Foi fácil para encontrar as disciplinas a serem cursadas?

Sim! A faculdade também nos ajudou a fazer a matrícula final.

O site da universidade é intuitivo?

Não muito. Dependendo do que você procura, se forem informações forem mais específicas, vale a pena jogá-las no Google com o nome da Universidade. Por exemplo, "HUFS Course Finder", normalmente, te leva para a busca de disciplinas divididas por semestre, campus e departamento.

Como foi o processo de solicitação do visto? Teve que traduzir algum documento? Teve que viajar para outro estado?

O processo foi relativamente tranquilo, mas são pedidas uma comprovação de renda (pode ser dos responsáveis + uma quantia em seu nome, se me lembro bem) e toda a documentação não só da faculdade do Brasil, mas também a da Coreia. Nenhuma tradução e/ou viagem foi necessária.

Como resolveu as questões bancárias (câmbio, VTM, envio de dinheiro para o exterior)?

Resolvi diretamente com o banco. Levei uma quantia comigo em dólares e realizava saques internacionais uma vez ao mês (o que ouvi dizer que não é o método mais barato, mas foi o que achei mais prático e seguro).

Você contratou seguro-saúde? Tem alguma indicação?

Contratei e, na época, o seguro da Sul América foi o mais em conta. Ele atendeu bem durante a estadia!

Conseguiu comprar passagens mais baratas? Como?

Consegui, comprando-as com alguma antecedência, para um dia de semana. Também comprei ida e volta juntos, o que não sei se foi o mais viável no final, pois tive que pagar uma taxa razoável para trocar a data do vôo de retorno.

A universidade ofereceu moradia estudantil ou você contratou por conta própria?

A universidade ofereceu duas opções de moradia: o dormitório dentro do campus, dividido com os coreanos; e o dormitório fora do campus, com uma grande maioria de estrangeiros. Eu fiquei na opção mais barata, o dormitório dentro do campus. Não sei se recomendo essa opção, pois não é permitido cozinhar dentro deste dormitório e, talvez, houvesse mais comodidade

e/ou economia em cozinhar para si mesmo (no dormitório fora do campus, é permitido), quando necessário.

Como foi a preparação da bagagem? O que foi essencial levar?

Foi relativamente tranquila. Comprar roupas na Coreia é relativamente em conta, então, se você tem essa folga, não se preocupe muito em levar tudo, tudo que precisa. Também ouvi muito dizer que desodorante era impossível de achar na Coreia, o que não é verdade: é só menos em conta. Um desodorante comum sai por em torno de uns 7000-9000 Won. Se você tem cabelos ondulados ou pele negra, leve maquiagem e/ou produtos aqui do Brasil. Infelizmente, é muito raro encontrá-los na Coreia e, se encontrar, serão muito caros!

Teve algo que gostaria de ter feito antes de viajar e não fez?

Não.

CHEGANDO NO PAÍS

Foi necessário fazer algum registro ao chegar no país?

Sim, mas a universidade o fez para nós, era uma regularização e comprovação da entrada no país como estudante. Caso fique um segundo semestre, caberá a você fazer esse processo, mas a faculdade te instruirá. Não se preocupe, atendem em inglês na embaixada!

Precisou abrir conta bancária?

Sim

Adquiriu chip de celular? Foi fácil?

Sim e mais ou menos. É fácil fazer um contrato de celular, mas é difícil achar algo em conta.

Caso não tenha fechado a moradia ainda no Brasil, nos conte como foi a escolha do lugar onde ficou. Morou sozinho ou com outros estudantes? Ficou perto da universidade?

Fechei ainda no Brasil.

Como era o transporte público? Você tinha algum desconto por ser estudante?

O transporte público era muito eficiente e relativamente barato (levando em conta o custo de vida em geral). Não havia desconto.

CHEGANDO NA UNIVERSIDADE

Houve alguma reunião de orientação?

Sim!

A universidade ofereceu algum curso de idiomas? Pago ou gratuito?

Sim e o curso, como era trimestral, era gratuito nos trimestres letivos e pago nos trimestres de férias.

Como foi a matrícula nas matérias de interesse? Você pode assistir as aulas antes de se matricular?

Foi tranquila e realizada online, embora haja a possibilidade de se candidatar diretamente com o professor caso você não consiga entrar na matéria (te darão um papel específico para isso). A primeira semana de aulas é aberta para que você altere sua matrícula como preferir.

A universidade possuía restaurante universitário? O valor era acessível?

<p>Sim e o valor era acessível.</p>
<p>Você teve que pagar alguma taxa administrativa?</p> <p>Não.</p>
<p>Você tinha acesso a algum sistema (como o Júpiter ou Janus)?</p> <p>Sim, o de matrículas, o Portal do Aluno e um Moodle.</p>
<p>Nos conte como foi sua experiência acadêmica (provas, trabalhos, aulas, relação com os professores, etc) e o grau de exigência na universidade estrangeira.</p> <p>As avaliações foram relativamente tranquilas, mas numerosas, e os professores são muito receptivos e compreensivos conosco. Muitos estão muito felizes em ensinar alunos estrangeiros. Não chegue atrasado, entretanto, nem esqueça as datas de trabalhos e/ou atividades, podem se indispor contigo por isso. O grau de exigência, principalmente nas matérias voltadas para estrangeiros em específico, era relativamente baixo.</p>
<p>A universidade possui algum programa como o "USP I-Friend" ou similar?</p> <p>Sim, mas o programa era pago.</p>
<p>ADAPTAÇÃO</p>
<p>Teve alguma dificuldade inicial em acompanhar as aulas? E com o idioma?</p> <p>Não tive nenhuma dificuldade.</p>
<p>Como foi sua adaptação (cultural, social, etc)?</p> <p>Foi relativamente boa! Conheci muita comida coreana maravilhosa em restaurantes em torno da universidade mesmo, super em conta. Também tive uma boa relação ambos com os estrangeiros e os coreanos. Talvez, a única coisa que tenha sido meio estranha foi a convivência com nativos coreanos no dormitório. Há uma "etiqueta não dita" de não se fazer barulho no quarto, não invadir o espaço do outro (de forma alguma), não comer dentro do quarto e não fazer ligações nele também. Mantenha-se atento a isso.</p>
<p>Quais foram suas maiores dificuldades durante o intercâmbio?</p> <p>Eu fiz muitas matérias de uma vez, em coreano, então foi um pouquinho sobrecarregado para mim, às vezes (as provas do curso caíam junto com as da faculdade e era uma loucura). Também sentia falta de comida brasileira.</p>
<p>A universidade realiza atividades para integração dos alunos estrangeiros? Quais atividades?</p> <p>Bom, há um grêmio de estudantes estrangeiros na faculdade, então você sempre pode contar com eles para o que você precisar. Entretanto, quanto às atividades em específico, só consigo me lembrar da festa de recepção e do programa de "amigos" entre coreanos e estrangeiros, que era pago.</p>
<p>CUSTO DE VIDA</p>
<p>Você recebeu algum tipo de bolsa? Ela foi suficiente para se manter durante o intercâmbio?</p> <p>Sim, recebi a bolsa do Santander. E não, ela não foi suficiente para me manter no intercâmbio. Eu a usei mais na compra da passagem e no pagamento do dormitório, em geral.</p>
<p>Qual era o gasto médio mensal (alimentação, transporte, moradia, livros, etc)?</p> <p>Eu usava algo em torno de 2000 reais. Às vezes, um pouco mais.</p>

Você exerceu algum tipo de atividade remunerada durante o intercâmbio? Qual?

Não.

DICAS

Quais dicas/sugestões você daria para os alunos da FFLCH interessados em fazer intercâmbio nessa universidade/país? O que fazer? O que não fazer?

Recomendo passear muito por Seoul, porque há muitos espaços verdes e museus de graça pela cidade. Também recomendo usar o transporte público, pois se chega a qualquer lugar com ele (incluindo o aeroporto!). Recomendo escolher matérias sobre a Coreia na faculdade, pois os professores são bem compreensivos nelas e o conteúdo é bastante interessante. Não recomendo ir em clubes/baladas sozinho e, se possível, ter um coreano para ir com você nesses eventos. Embora os clubes sejam seguros, há muitos casos de briga nesses locais e, se a polícia for envolvida, você muito provavelmente vai ser prejudicado por ser estrangeiro (infelizmente, é a verdade. Claro que ninguém pretende se meter com a polícia durante o intercâmbio, mas vale reforçar: Não cause alguma situação em que você ficaria contra um coreano na polícia, vai ficar ruim para você).

LAZER

Você teve tempo livre para conhecer pontos turísticos? Quais lugares você visitou?

Sim! Em Seoul, eu visitei e recomendo os palácios antigos, o Museu Nacional (국립박물관) e a Seoul Forest. Já fora da capital, eu visitei e recomendo Busan, Gyeongju, Gangneung, Suwon, Incheon e Jeonju! Num final de semana, pegar o metrô e fazer um bate e volta em Incheon é a pedida!

Além dos pontos turísticos conhecidos, quais lugares você recomenda para quem está indo para o mesmo país?

Incheon tem a Chinatown e o Folk Tale Village que são simplesmente lindos. As praias também são bonitas, mas são rochosas, então recomendo Gangneung e Busan para colocar o pé na areia mesmo. Já Suwon tem um mercado imenso e, pasme, um restaurante brasileiro que vende pastel, coxinha, guaraná e feijoada. É perfeito para quando bate saudade de casa. Gyeongju também é linda pelos templos da época de Silla. Lá, Seokguram e Bulguksa são interligados por um ônibus que demora, mas não falha!